Anno XXVI Segunda-feira 7 de Outubro de 1850 N. 226

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. Nova, a 5, aos 36 m. da t.
Cresc. a 13, aos 10 m. da m.
Cheia, a 21, aos 15 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 h. e 40 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. S. Marcos. Aud. J. dos orf. e m. da 1.v.
8 Terç. S. Brigida. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Quart. S. Dionizio. Aud. do J. da 2. v. do civel.
10 Quint. S. Francisco de Broja. Aud. do J. dos orf. do m. da 1. v.
11 Sext. S. Frimino. Aud. do J. da 1. v. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Cypriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
13 Dom. O Patrocinio de S. José

CAMBIOS EM 5 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 ¹/₄ d. por 1$000 rs. a 60 dia
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$400 a 16$500
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000.......... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio.--Ao Exm. presidente do Matto-Grosso, accusando a recepção do officio com que S Exc. remette duas collecções dos actos da assembléa legislativa daquella provincia promulgados em sua sessão ordinaria do anno proximo passado.

Dito.--Ao Exm. commandante das armas, para que á vista de sua informação mande pagar pela caixa do segundo batalhão de artilharia a pé, ao agente da companhia das barcas de vapor a quantia de 15 360 réis, em que segundo a conta que remette, importa o frete de dois volumes de fardamento que fôram enviados para as Alagôas no vapor *S.-Sebastião*, afim de serem entregues ao commandante do contingente do mesmo batalhão existente naquella provincia.--Inteirou-se ao referido agente

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, scientificando-o de haver concedido tres mezes de licença com metade de seus vencimentos para ir a côrte, a João Antonio de Paula Rodrigues, lançador da mesa de rendas internar geraes.

Dito.--Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens afim de que o inspector da alfandega consinta no despacho isento de direitos, nos termos do § 3 do art. 1 do regulamento de 28 de agosto do anno proximo passado, de uma lata e um caixão, contendo 18 espadas e varios objectos de fardamento dos officiaes e musicos do segundo batalhão de caçadores, os quaes fôram remettidos da côrte no vapor *S.-Salvador*, a pedido do marechal commandante das armas desta provincia.

Dito.--Ao director do lyceu, autorisando-o a mandar proceder ao concurso da substituição das cadeiras de philosophia e geometria do mesmo lyceu, de conformidade com o que a tal respeito se acha estabelecido para os concursos das cadeiras de preparatorios no curso juridico de Olinda.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, inteirando-o de haverem as praças do segundo batalhão de caçadores e companhia de artifices comprehendidas na relação que remette, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 para continuar no mesmo serviço, mediante as gratificações declaradas na citada relação, ordenando que mande pagar as referidas praças as mencionadas gratificações, sendo 50,000 réis a vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.

Relação a que se refere o officio ácima.

Segundo batalhão de caçadores.

Soldado--Manoel Ferreira		200,000
»	Bôaventura Elias de Santa Anna	180,000
»	Francisco Lopes	180,000
	Companhia de artifices.	
Soldado--João Domingues da Cruz		180,000

Intelligenciou-se ao Exm. marechal commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver o paisano Francisco Jenuino Simões, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 servir no exercito mediante a gratificação de 150,000 réis, e ordenando que mande pagar ao referido paisano a mencionada gratificação, sendo 50,000 réis, a vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.--Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, intelligenciando-o de haver o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, communicado em aviso de 28 de agosto ultimo, que S. M. o Imperador a vista da informação do inspector do arsenal de marinha da côrte, acerca do mao estado em que se acham as caldeiras da barca de vapor *Thethis*, determina que se recolha ao porto do Rio de Janeiro a referida barca, logo que não seja necessaria a sua estada nesta provincia.

Dito.--Ao Dr. Antonio José Coelho, dizendo ficar sciente de haver S. S. entrado no exercicio das funcções de director do curso juridico de Olinda, por impedimento do Exm. visconde de Goianna.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao director das obras publicas, que assim o requesita, a quantia de 2:000,000 réis, para continuação da obra da casa de detenção.--Communicou-se ao mesmo director.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que mande pagar ao arrematante do terceiro lanço do embarreamento da estrada do sul Pedro Cavalcanti Wanderley, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas a quantia de 1:588,400 réis, importancia da primeira prestação do seu contrato, visto ja se achar feita a quarta parte da referida obra.--Communicou-se ao mencionado director.

Dito.--Ao mesmo, para que á vista da conta que remette, mande proceder competentemente contra o arrematante da segunda parte do nono lanço da estrada da Victoria e seu fiador por falta do cumprimento de sua arrematação.

Dito.--Ao director das obras publicas, concedendo a autorisação que pedio para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da pintura do theatro publico, visto achar-se concluida, e prevenindo-o de haver expedido ordem a thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao respectivo arrematante André Wilmer o resto da ultima prestação que ainda se lhe deve.--Scientificou-se ao inspector da mesma thesouraria.

Dito.--Ao delegado supplente do primeiro districto do termo do Recife, para que em cumprimento ao aviso do ministerio do imperio de 20 de agosto ultimo, faça entregar ao padre Caetano José Pereira Pinto de Lemos o conhecimento que remette dos direitos e emolumentos que pagou na recebedoria de rendas internas desta provincia, para obtenção da sua carta de naturalisação de cidadão brasileiro, afim de que possa elle requerer a restituição da importancia de taes direitos e emolumentos, visto terem sido pagas na côrte por seu procurador.--Neste sentido expedio-se ordem a thesouraria de fazenda.

Portaria.--Demittindo do cargo de subdelegado da freguezia de S.-José desta cidade a Francisco Carneiro da Silva.--Expediram-se as convenientes communicações

Dito.--Nomeando sobre proposta do chefe de policia, para os cargos policiaes do termo e freguezias abaixo declarados os cidadãos seguintes:

TERMO DE OURICURY.

Supplentes do delegado.

2.º Dimas Lopes de Siqueira.
3.º Antonio José Delmondes.
4.º José Antonio Delmondes e Silva.
5.º Filippe Fernandes Rodrigues Coelho.

FREGUEZIA DO OURICURY.

Supplentes de subdelegado.

1.º Dimas Lopes de Siqueira.
2.º José Antonio Delmondes e Silva.
3.º Alexandre José Barboza.

FREGUEZIA DO EXU'.

Subdelegado.

Lourenço de Araujo Chaves.

Supplente do mesmo.

1.º Pedro da Costa Araujo.

FREGUEZIA DO SALGUEIRO.

Subdelegado.

Manoel José Ferreira Machado.

Supplente do mesmo.

1.º Manoel de Sá Araujo.
Communicou-se ao chefe de policia.

ERRATA.

No expediente do dia 30 de setembro, ultimo officio, onde diz 50 pranxões, diga-se 50 duzias de pranxões.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 4 de outubro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 99.

O Sr. Marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seára commandante das armas, manda transcrever na presente ordem do dia a imperial provisão de 2 de setembro ultimo, para que os corpos existentes nesta guarnição tenham conhecimento do que nella se contém.

« Dom Pedro por graça de Deos, e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional, e defensor perpetuo do Brasil. Faço saber á vós presidente da provincia de Pernambuco, que, tendo subido á minha augusta presença uma consulta do conselho supremo militar, datada de 12 de julho do corrente anno a que mandei proceder sobre o vosso officio numero 18 do primeiro de junho do dito anno, acompanhando o do marechal de campo graduado commadante das armas dessa provincia, que representou sobre as irrigularidades encontradas no conselho de direcção feito ao soldado do segundo batalhão de caçados, Victorino Antonio de Moraes Mesquita Pimentel, que pretende justificar-se primeiro cadete. E attendendo-a que na conformidade das disposições do alvara de dezessis de março de 1757, para qualquer pretendente ser admittido a classe de primeiro cadete deve justificar um dos seguintes previlegios ter o mesmo pretendente o fôro de moço fidalgo da casa imperial e dahi para cima, ser filho de official militar que tenha ou tivesse pelo menos a patente de major de primeira linha, ou da segunda ou capitão mór confirmado dos terços das ordenanças; e finalmente na falta das qualidades referidas descender por seu pai e por todos seus quatro avós de nobreza notoria, sem fama em contrario. Attendendo mais a que o referido justificante mediante os documentos que apresenta não demonstra achar-se comprehendido em nenhum dos casos da lei citada, como acertadamente tambem sustenta o sobredito commandante das armas em seu officio: sendo em consequencia opposta aos principios estabellecidos naquelle alvará a opinião contraria manifestada pelo audictor de guerra e pelos membros que composeram o conselho de direcção; o que tudo me foi ponderado pelo mesmo conselho supremo militar, com o parecer do qual inteiramente me conformando, hei por bem por minha immediata e imperial resolução de 7 do mez proximo passado, mandar declarar-vos, que o referido individuo não se acha nas circumstancias de ser reconhecido primeiro cadete; visto não ter para esse fim as qualidades prescriptas na respectiva legislação segundo fica exposto. Entendei-o e cumpri-o assim. S. M. o I. o mandou pelos membros do conselho supremo militar abaixo assignados, José Francisco do Amaral, a fez nesta cidade do Rio-de-Janeiro, aos dous dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1850. Eu o conselheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva marechal de campo vogal e secretario de guerra, a fez escrever e subscrevi. -- *João Cahisostomo Callado, Francisco José de Sousa Soares de Andréa.* -- Cumpra-se e registre-se. -- Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de outubro de 1850. -- *Souza Ramos.* -- Conforme, o official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

3.ª SESSAO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Dia 4 de outubro de 1850.

A's onze e meia horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 40 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

São apregoados os réos e testemunhas.

O Sr. Presidente:--Vai proceder-se ao sorteio do concelho, que tem de julgar o réo Guilherme Raymundo, accusado pelo crime de offensas physicas feitas em Leandro de Souza.

Sorteado o conselho, fica composto com os seguintes Srs.: José Rodrigues Pereira, Joaquim Alves da Silva, Bernardo da Costa Teixeira, Manoel Lobo de Miranda Henriques, Antonio Cardozo Queiroz Fonseca Junior, Francisco Corrêa de Barros, João Arcenio Barboza, Joaquim José Ferreira da Penha, Thomaz de Aquino Fonseca Junior, José Corrêa Leal e José Rodrigues Torres, os quaes prestam o juramento do costume.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

Interrogatorio.

Juiz--Sabe porque vem a este tribunal?
Réo--Não Sr.
Juiz--Sabe porque está processado?
Réo--Não sei, não, Sr.
Juiz--Sabe porque foi preso?
Réo--Não, Sr.
Juiz--Sabe quando foi preso?
Réo--Fui preso no mez de janeiro.
Juiz--Porque foi preso?
Réo--Não sei.
Juiz--Nunca indagou do motivo porque fôra preso?
Réo--Não, Sr.
Juiz--Conhece Leandro de Souza?
Réo--Conheço de vista.
Juiz--Não teve com elle alguma desordem ou briga quando foi preso?
Réo--Não, Sr. não tive ..não me lembro.
Juiz--Não se lembra tambem de que o ferira?
Réo--Não me lembro, não Sr.
Juiz--Com que o ferio?
Réo--Não me lembro que ferisse a elle; não.
Juiz--Não se lembra tambem de haver dado umas bofetadas no Leandro nesse mesmo lugar em que foi preso?
Réo--Não me lembro, não, Sr.
Juiz--Em que lugar foi você preso?
Réo--Foi lá para Fóra-de-Portas.
Juiz--Em casa ou na rua?
Réo--Em casa.
Juiz--E nessa occasião não lhe disseram o motivo porque era preso?
Réo--Não, Sr.

O réo que se acaba de interrogar, he pardo escuro, e bem parecido; representa 22 annos quando muito; não tem barba alguma; vem bem trajado, e declara que não sabe escrever.

Segue-se a leitura das peças do processo Finda ella e as ellegações pró e contra o réo.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa, e entrega ao concellio os seguintes

Quesitos.

1.º O réo Guilherme Raymundo, praticou o facto, de que he accusado, de haver feito offensas physicas na pessoa de Leandro de Souza?

2.º O réo praticou o facto em defesa de sua pessoa?

3.º O réo tinha certeza do mal que se propôz evitar?

4.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo.

O jury, recolhendo-se a sala das conferencias volta pouco depois, respondendo affirmativamente e por unanimidade a todos os quesitos, e declarando existir a circumstancia attenuante de ser o crime praticado em defesa de sua pessoa.

O Sr. Presidente, conformando-se com a decisão do jury, absolve o réo, e levanta a sessão. (Eram 3 1/2 horas da tarde.)

Communicado.

Havendo entregado no dia 3 o commando do primeiro batalhão de caçadores o Illm. Sr. major Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, por assim o haver determinado o governo, não podemos deixar de patentear ao publico os sinceros votos de amizade que ao mesmo Sr. tributavamos, e a gratidão em que lhe estamos pela maneira attenciosa como se dignou de tratar a seus subordinados em geral, não se poupando á fazer chegar ao conhecimento do governo os serviços por estes prestados, e procurando-lhes obter a devida recompensa. Perdeu o primeiro batalhão um bom commandante e um bom amigo, que sempre foi encansavel em pugnar por seu direito. O Illm. Sr. Kelly succedeu no commando do batalhão ao Illm. Sr. coronel Francisco José Damaceno Rozado: nós tambem tivemos de lamentar a falta deste distincto commandante, cuja prudencia, justiça e honradez jamais serão olvidadas por nós: emfim quiz a Providencia Divina que pela segunda vez sentissemos profunda dôr, sómente alternada pela certeza que temos de que o Illm. Sr. tenente coronel graduado João Guilherme de Bruce não duvidará de por igual modo se distinguir para com seus subordinados.

Terminando offerecemos ao Sr. major Kelly os votos de nossa sincera amizade e adhesão.

Recife, 4 de outubro de 1850.--Por um official do primeiro batalhão de caçadores, *J. G. N.*

Correspondencia.

Srs redactores. -- Collegindo-se do officio do Exm. Sr. presidente, dirigido a camara municipal, acerca do monopolio das carnes verdes, que este monopolio era feito pelos marchantes de accordo com os arrematantes do imposto de 2 500 do gado consumido neste municio, e sendo eu actualmente o arrematante, zelozo de minha honra e reputação, julgo de meu dever declarar solemnemente, que nenhuma parte tenho em semelhante negocio, que além de repugnalo por meu genio e principios, prejudicaria altamente meus interesses, que consistem em haver o maior numero possivel de rezes mortas. Vivendo sempre honestamente combinando meus interesses com os de meus semelhantes, regeitarei sempre qualquer furtuna que me possa apparecer em opposição a esses principios; e só por equivocas informações poderia eu ser envolvido em semelhante negocio; para que não passe esta imputação que me chamaria a odiosidade do publico, faço a presente declaração e protesto, guardando sempre meus respeitos e considerações ao Exm. Sr. presidente.

Recife, 2 de outubro de 1850.

Manoel Joaquim de Rego Albuquergue.

Publicação a pedido.

MAPPA estatistico do hospital regimental do segundo batalhão de artilheria a pé na villa de Agoa-Preta do segundo trimestre de 1850.

NOMENCLATURA DAS MOLESTIAS.	Existiam.	Entraram.	Total.	Sahiram.	Morreram.	Existem.	Total.
Abcessos	2		2	2			2
Arthrite rheumatica		3	3	1		2	3
Asthenia		1	1	1			1
Asthma		1	1			1	1
Blennoharrgia		1	1	1			1
Bronchites		5	5	4		1	5
Bubões syphiliticos	1	5	6	4		2	6
Colica		1	1	1			1
Conjunctivite		2	2	2			2
Contusões		2	2	2			2
Contusões por castigo	4	4	8	8			8
Dartros		1	1	1			1
Didymite		1	1	1			1
Diarrhéa	2	2	4	4			4
Dysenteria		2	2	1	1		2
Enfarte landulares		1	1	1			1
Entorse	1		1	1			1
Erysipella	1	4	5	3		2	5
Escrophulas	1		1	1			1
Excoriações nos escrotos		1	1	1			1
Febre beliosa epidemica		7	7	6		1	7
Febres intermittentes		7	7	7			7
Ferida incisa	2		2	1	1*		2
Ferida punctoria	2	5	7	5		2	7
Frieiras		6	6	2		4	6
Gastrite	2	1	3	2	1		3
Hermorrhoidas		1	1	1			1
Hepatite chronica		1	1	1			1
Hernia inguinal		1	1	1			1
Hypoemica intertropical		2	2	1		1	2
Panaricio		1	1			1	1
Pleurodynia		1	1			1	1
Pneumonia		1	1	1			1
Queimadura		1	1	1			1
Rheumatismo muscular		3	3	3			3
Sarampos		1	1	1			1
Sarnas	3	12	15	13		2	15
Suppressão de transpiração		1	1	1			1
Syphilis constitucional		1	1	1			1
Ulceras escorbuticas		12	12	6		6	12
Ulceras simplees	6	48	54	40		14	54
Ulceras syphiliticas	1	20	21	8		13	21
Urticaria		1	1	1			1
Vermes intestinaes		1	1	1			1
Somma.	26	172	201	144	3	53	201

* Falleceu de dysenteria.

Dos 144, que sahiram, 37 tiveram alta ainda não curados, por se haver retirado para a capital o 5º. batalhão de caçadores á que pertenciam.

Hospital em Agoa Preta 1 de julho de 1850 -- Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, 2.º Cirurgião encarregado dos hospital.

Mappa demonstrativo dos doentes que se trataram no hospital regimental da villa d'Agoa-Preta do 1.º de julho a 5 de setembro de 1850, dia em que entreguei a direcção do mesmo hospital.

Acampamento na villa d'Agoa-Preta, 6 de setembro de 1850.	Movimentos.						
	Existiam.	Entraram.	Total.	Sahiram.	Morreram.	Existem.	Total.
Numerados doentes	53	76	129	85		44	129

Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes,
2.º cirurgião do corpo de saude do Exercito.

MAPPA demonstrativo das praças, que falleceram no hospital regimental da villa de Agoa preta durante o semestre de janeiro a junho de 1850

ANNO.	MEZES.	Termo medio das praças entradas em cada dia dos mezes.	Numero das praças que falleceram durante o semestre.	OBSERVAÇAÕ.
1850.	Janr.º	3	2	Falleceu um de ferida d'arma de fogo e outro de tuberculos pulmonares.
	Fevr.º	2	1	Falleceu de desinteria.
	Março	3	2	Falleceu um de gastro-enterite e outro de tuberculos pulmonares.
	Abril.	1		
	Maio.	2	2	Falleceram de desintr.ª
	Junho	3	1	Falleceu de gastrite.
Somma.		14	8	Falleceram tres de desenteria, dous de tuberculos pulmonares, um de gastrite, um de gastro-enterite e um de ferida d'arma de fogo.

A maior mortalidade foi devida á desinteria e tuberculos pulponares, o que bem se explica pelas causas de enfermidades, a que estão expostos os soldados, principalmente em tempo de guerra, em que a alimentação não he nem póde ser das mais sãas, visto como só usam de carne fresca, quasi sempre viva, e muitas vezes de comidas salgadas: e a respeito da segunda enfermidade, comquanto o clima desta villa seja salubre, todavia a exposição das praças ás intemperies athmosphericas dá lugar á estas e outras molestias, que ainda assim podem trazer peiores consequencias; pois que havendo entrado neste hospital, no semestre que nos occupa, 431 doentes, apenas falleceram oito, o que da uma mortandade na rasão de dous por cento que indubitavelmente he muito vantajosa ao exercito

Hospital regimental na villa de Agoa-Preta, 1 de julho de 1850. — *Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes,* segundo cirurgião encarregado do hospital.

ACCORDA'O EM RELAÇA'O.

Que menos bem julgado foi pelo juiz municipal da 2.ª vara do civel desta cidade, em sua sentença á fl. de que se appellou, visto os atuos dos quaes, se mostra, 1.º que sendo Hypolito Sant Martin feito seu testamento olographo em 18 de maio de 1844, instituindo a ré appellante sua herdeira, nesse mesmo dia o apresentou na chancellaria do consulado francez para seu reconhecimento e maior validade, e defacto nella fôra reconhecido e sellado com o sello das armas de sua nação, como tudo evidencia dito olographo a fl.; 2.º, pue não obstante o não poder ter influencia sobre este objecto, como suppoz a sentença appellada, a dissolução do acto social entre elle testador e a sobredita ré appellante á fl 14 verso pela retractação assignada por ambos os contrahentes a fl. 15. junta em original á fl., todavia logo no dia 20 do sup adito mez de maio informado o mesmo testador sobre alegislação do paiz a respeito, fizera convocar o tabellião publico para que em conformidade da mesma lh'o approvasse ditto testamento, como de facto lhe approvou perante cinco testemunhas presenciaes daquelle acto, declarando o testador que aquelle era o seu testamento, que queria que lh'o approvasse e os mais quesitos da lei e estyllo, sem que se esquecesse de rubrica-lo no alto da folha em que se acha escripto, principiou o auto na mesma lauda no lugar, onde terminara o reconhecimento do consulado, e continuando a escripturação verticalmente nas duas paginas seguintes, veio a termina-la com cinco linhas escriptas *longitudinalmente sobre a largura* do papel, inclusive o signal publico e a sua assignatura, seguindo-se logo em distancia natural e proporcionada á do testador -- mon testament -- Hypolite Saint Martin -- e ultimamente as das testemunhas presenciaes pela mesma ordem, em que fôram declaradas no auto; 3.º, que tendo sido inquiridas tres das sobreditas cinco testemunhas, as proprias e unicas que deviam se-lo, por serem ja fallecidas duas e uma muito antes do fallecimento do testador, todas ellas confirmaram com seus depoimentos tudo quanto se contém em dito auto sem discrepancia, ou divergencia alguma, não só quanto a assistencia real do testador, e entrega pessoal do mesmo testamento, como tambem relativamente a ausencia da ré appellante, a qual ja tinha sahido do paiz, nada podendo colher-se dos exames, á que se procedeu á fl 65 e fl. 81 sobre o auto nas palavras. -- Domingos Alves Affonso, que vive de negocio, morador nesta cidade e João de Barros Brandão, que vive de escrever assim como sobre cada uma das assignaturas do sobredito Domingos Alves Affonso e Antonio Baptista de Faria, ambos mortos, senão que a penna do tabellião, quanto as sobreditas palavras do auto, largou ahi a tinta um pouco mais grossa, como acontece frequentes vezes, e reconheceram os mesmos peritos; assim como, que as assignaturas são mais ou menos perfeitas, segundo são mais ou menos apuradas, conforme a disposição da penna, papel e tinta, e tambem da mão, sem que

dahi possa concluir-se nem que taes assignaturas sejam falsas, nem que naquelle espaço ficasse intervallo que fôsse cheio depois, nem que o auto não fôsse celebrado *uno contextu* perante todas as testemunhas, como pretende-se deduzir da declaração da testemunha Manoel Lucas dos Santos de Oliveira á fl. 92, que não vira assignar a testemunha Domingos Alves Affonso, nem alguma outra, porque tendo elle si lo o primeiro que assignou, logo se retirou sem mais attenção á quem assignava, *sendo certo que para cada uma das testemunhas o auto se acaba com a sua assinatura*; 4.º, finalmente que supposto appareça no papel do testamento e approvação varias dobras notadas com as iniciaes A. B. C e D. E. F. em correspondencia com as do papel do feixo N. R. P e X. Y. Z. com as quaes coincidem exactamente e se ajustam, não póde conhecer-se nem distinguir-se sensivelmente se ha entre ellas algumas mais antigas, e outras mais modernas; mas he todavia evidente que por alli fôra dobrado o papel pelo respectivo tabellião, sem que quanto ao testamento e approvação se possa suppôr que para a assignatura do testador fôsse approveitada a do rotulo, que ahi se diz existia; o que não he de presumir: 1.º, porque a assignatura do nome se acha por inteiro, e ninguem jámais para memoria ou distinção de papeis firmou rotulo senão com o sobrenome ou apellido; 2.º, pela ausencia de todo e qualquer indicio do feixo que deveria restar e poder observar-se em qualquer dos lados do papel em que se acha o mesmo testamento e approvação, o que não apparece, devendo portanto inferir-se que tal assignatura não fôra do rotulo como se argue, mas he a genuina e propria do sobredito instrumento e auto de approvação tão solemnemente feita, como a do olographo, sendo as palavras supra escriptas — mon testament — uma declaração tendente a dar um maior grão de força a assignatura de um acto seguramente dos mais serios do homem, o qual não sendo escripto na propria lingoa he firmado por um estrangeiro que muito deseja que elle prevaleça e vigore muito particularmente tendo já malogrado o reconhecimento do consulado, declaração esta que lei alguma prohibe, assim como nem *que o tabellião para alterar uma ou outra vez e em poucas linhas o methodo regular, quando disto lhe parecer que resulta maior commodidade*, bem como o maior espaço para as assignaturas no caso presente, devendo porém notar-se que ainda resultando disto erro sem concurrencia da parte, nunca lhe poderia ceder em prejuizo da mesma parte, como se acha disposto no artigo 10 do decreto de 20 de dezembro de 1830.

Portanto e o mais dos autos, dos quaes consta terem-se observado na sobredita approvação, todos os requisitos prescriptos no assento de 10 de junho de 1817, declarando a ordenação do livro 4.º, titulo 70, paragrapho 1.º e 2.º e assento de 17 de agosto de 1811 reformam a sentença appellada, julgando como julgam ao autor appellado carecedor da acção intentada contra a ré appellante, e o testamento firme e valioso, pagas pelo mesmo autor appellado as custas, em que o condemnam. Recife, 1.º de outubro de 1850. -- *Azevedo*, presidente. -- *Telles* -- *Ramos*. -- *Villares*. -- *basto*. -- *Leão*.

Repartição da policias.

PARTE DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1850.

Fôram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o escravo Geraldo, por desobdiencia: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, o crioulo Manoel de tal, por ebrio; e Candido, escravo de Manoel José Dantas, sem que se tivesse participado o motivo: e á ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, Ignacio Francisco Monteiro Batalha, para correcção.

IDEM DO DIA 4.

Fôram presos: á ordem do delegado, o Portuguez Francisco dos Santos Correia, por não haver tirado titulo de residencia: e a do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o preto Vicente Ferreira, por crime de offensas physicas; Antonio de Oliveira, por desobediencia; e o Portuguez Manoel Ignacio de Souza Teixeira, para averiguações policiaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 . . . . . 4:674,701

Descarregam hoje 7 de outubro.

Galeota -- *Lusitana* -- vinhos.

Patacho -- *Cheef* -- bacalhão.

Brigue -- *William-Price* -- farinha de trigo.

Hiate -- *Duvidoso* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 5	56,735
Diversas provincias	2,400
	59,135

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 5 . . . . . . 3:452,706

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5. 417,005

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Os saques effectuados esta semana, e de que foi portador o paquete inglez *Penguin*, tiveram por base os cambios de 28 1/2 a 28 1/4 d. por 1,000 rs., e hoje ha lettras offerecidas a 28 d.

Algodão - - - Entraram 904 saccas, que obtiveram 7,800 rs. a arroba de primeira sorte, e 7,400 o de segunda. -- Não existindo nenhum para vender.

Assucar - - - Muito pouco do novo tem apparecido no mercado, e só tem sido comprado para consumo.

Bacalhão - - - Tivemos um carregamento com 1,580 barricas, que foi vendido a preço occulto. -- O existente hoje andará por 1,900 barricas, que deve ter prompta extração em consequencia da falta de carne.

Carne secca - - Não ha deposito algum abordo, e se não entrar na semana proxima mui pouca ficara por vender nos armazens.

Farinha de trigo Existem em deposito cerca de 3,800 barricas, inclusive um carregamento chegado de Philadelphia depois da ultima revista.

Ficaram no porto 41 embarcações, a saber: 2 americanas, 29 brasileiras, 1 franceza, 3 hespanholas, 4 inglezas e 2 portuguezas.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 4.

Harbor-Grace -- 33 dias, patacho americano *Cherf*, de 135 toneladas, capitão J. R. Gayle, equipagem 7, carga bacalhão; a Mc Calmont & Companhia. -- Fundeou no Lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille -- Brigue francez *Volof*, capitão Durruty, carga assucar e mais generos.

Parahiba -- Lancha nacional *Nossa-Senhora-das-Neves*, mestre Henrique de Souza Mafra, carga varios generos. Passageiros, o alferes João Baptista do Rego Barros, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Manoel Ignacio Lopes, Antonio Florentino de Mello e João Chrisostomo Peris.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro -- Vapor *Pernambucana*, commandante Otten. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Luiz José de Brito, Joseph Jane, 1 menor de 10 annos, o engenheiro Jose Neves Andrade e a escrava Lourença: para a Bahia, Laurindo de Mello Franco, José Lilly, José Lopes Pereira Carvalho com 1 escravo, Estanislão Antonio da Luz, João Pereira Moura com 2 escravos, um caboclo de nome Jacintho, 1 segundo sargento, 1 cabo e dous menores: para o Rio de Janeiro, Antonio Henrique, Feliciano Rodrigues, Francisco Varella, Antonio Pereira da Silva, Manoel Jose Dias, Dr. Sebastião José da Silva, o guarda marinha Manoel Antonio Viegas, o primeiro-tenente Candido Leal Ferreira, o segundo-dito Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha, o capitão J. P. Heitor, o piloto invalido José Roberto Pereira Silva, o engajado do quinto de caçadores Antonio Manoel Barbosa, 41 recrutas para o exercito e 1 dito para a marinha.

Navios entrados no dia 5.

Ceará -- 13 dias, escuna nacional *Maria-Firmina*, de 122 3/4 toneladas, mestre João Bernardo da Roza, equipagem 9, carga varios generos; a Luiz José de Sa Araujo. Passageiros, João de Macedo Pimentel, Antonio Eugenio da Fonseca, Manoel Dias e o americano George Robert.

Aracaty -- 12 dias, hiate *Duvidoso*, de 43 1/4 toneladas, mestre João Henriques de Almeida, equipagem 4, carga varios generos; a José Manoel Martins. Passageiros, João Ferreira Leite, Marcellino da Silva Lima, Joaquim Baptista da Silva, Raymundo José Teixeira, Francisco de Mello Barreto, Antonio Joaquim Amancio e Clara Maria da Camara.

Parahiba -- 1 dia, hiate nacional *Conceição-Flor-das-Virtudes*, de 23 3/4 toneladas, mestre Elias do Rozario, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Paulo José Baptista. Passageiro, Francisco José de Souza.

Navio sahido no mesmo dia.

Camaragibe -- hiate nacional *Novo-Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos. Passageiros, o padre Manoel Fortunato de Paiva com sua mãi Anna Luiza da Conceição, Thomaz José Gusmão e Lira com sua senhora, Manoel Roberto da Paixão, Rozalino José Sereno, Joaquim Pedro da Silva, Antonio Manoel da Cunha, Marcellino José de Mello, Vicente Ferreira, 1 escravo de Gusmão de Lira, e o Portuguez Bernardo Affonso de Almeida.

Navio entrado no dia 6.

Porto -- 37 dias, polaca nacional *N.-S.-do-Carmo*, de 195 1/2 toneladas, mestre Amaro Antonio Fernandes, equipagem 17, carga vinho e mais generos; a Francisco Alves da Cunha. Passageiros, os Portuguezes Ambrozio Henrique, João de Araujo, Manoel Mendes da Silva e Manoel José Martins.

Observação.

Seguio para Maceio a barca ingleza *Ranger*, capitão N. W. Paige, que tinha fundeado no Lameirão, vinda da Bahia no dia 27 do passado, em lastro.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda convidar a quem convier contratar o fornecimento de medicamentos para a enfermaria da fôrça do corpo de policia, estacionada em Pajeú-de-Flores, segundo a nota que existe nesta secretaria, onde devem comparecer os licitantes no dia 8 do corrente mez.

E, para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de outubro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annonciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 22, 23 e 24 de outubro proximo futuro irá a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a obra da ponte de Iguarassú, avaliada em 2:388,700 rs. e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

Os pretendentes compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de setembro de 1850.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação:

1.º As obras da ponte de Iguarassú, serão feitas pela forma, sób as condições do modo indicado nos riscos e orçamento juntos, approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 2:388,700 rs.

2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

3.º O pagamento será feito de conformidade com o artigo 38 capitulo 3.º do regulamento de 7 de maio de 1850.

4.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 14 de setembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª sessão,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão do dia 16 de setembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira*. — *H. A. Milet*. —*J. L. Victor Lieuthier*.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de setembro de 1850. — *Souza Ramos*.

Conforme. No impedimento do official-major, o official, *Domingos José Soares*.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que existem nos armazens da mesma, além do tempo marcado no artigo 272 do regulamento, os volumes abaixo declarado; e pelo presente são avisados os respectivos donos ou consignatarios para os despachar no praso de 30 dias contados desta data, findo o qual serão arrematados em hasta publica conforme o desposto no artigo 274 do mesmo regulamento, sem que em tempo algum haja direito a reclamar contra o effeito da dita arrematação, a saber:

Armazem n. 4.

Junho 10 de 1848, barca sarda, *Catharina*, marca G. & N., n. 3054 1/2, 1 embrulho a João Keller & C.

Julho 6 de 1848, brigue francez *Cesar*, marca J. Keller, 1 embrulho; a João Keller & C.

Agosto 30 de 1848, barca ingleza *Serafina*, marca diamante P c, n. 1 a 1000, 1 gigo; a Jonston Pater & C.

Outubro 3 de 1848, brigue francez *Neli-Matild*, marca G. & N., n. 3212 1/2, 1 embrulho; a João Keller & C.

Idem idem, brigue idem, marca A S, n. 1, 1 embrulho; a Sommur.

Idem idem, brigue idem, marca Manoel Thomé de Jesus, 1 caixa; a ordem.

Idem idem, brigue idem, marca G H, n. 155 1/2 1 caixa; a J. Keller & C.

Idem 16, brigue *Gulherme*, marca XX S M, 1 embrulho; á ordem.

Armazem n. 5.

Junho 16 de 1846, barca *Elena*, marca G. & S., ns. 346 a 357, 1 caixa; Kalkman & Rosemund.

Julho 24 de 1846, barca ingleza *Precilla*, marca F. Youle, 1 chapelina; a ordem.

Agosto 14 de 1846, brigue francez *Cesar*, marca P. D., n. 844, 1 embrulho; a Kalkman & Rosemund.

Novembro 2 de 1846, brigue inglez *W. Russel*, marca S. M., 1 caixa, Mc. Calmont & C.

Idem 25 idem, barca ingleza *Suorafisk*, marca J. C. & G., 1 embrulho; a ordem.

Fevereiro 17 de 1847, barca idem *J. Rigder*, marca W. J. W., n. 1, 1 caixa; a Mc. Calmont & C.

Idem 24 idem, barca idem *Irt*, marca James Crabter, 2 embrulhos; a James Crabter & C.

Junho 25 idem, barca hamburgueza *Christine*, marca diamante, triangulo, trevessão, ns. 9 a 13, 1 embrulho; a Rott & Bedoulac.

Idem idem idem, barca idem, marca G. & N., ns. 1251 a 1252, 1 embrulho; a Rott & Bedoulac.

Agosto 14 idem, barca ingleza *Columbus*, marca austim, 1 embrulho; a ordem.

Outubro 8 idem, brigue portuguez *Amasonas*, marca F., ns. 7 e 8, 2 caixas; a ordem.

Agosto 31 idem, brigue francez *N. Matild*, marca S M., 1 cesto; a ordem.

Janeiro 12 de 1848, barca ingleza *Columbus*, marca F., 1 caixa; a ordem.

Idem 13 idem, barca idem idem, marca O, 1 caixa; a ordem.

Idem 29 idem, barca idem idem, marca P. R., ns. 1 a 7, 7 caixas; a C. Sevorillo.

Março 31 idem, barca idem J., marca M. T., n. 133, 1 embrulho; a Schafithem & Tobler.

Idem idem, barca idem idem, marca J. Keller, 1 embrulho; a J. Keller.

Abril 13 idem, barca franceza *Zilia*, marca J. S., [illegible]

Idem idem, barca idem idem, marca Dencher, 1 embrulho; a Dencher & C.

Idem 26 idem, barca hamburgueza *Christine*, marca R. R. D., n. 182, 1 caixa; a Kalkman & Rosemund.

Julho 3 idem, barca ingleza *Ester-Ann*, marca letreiro, 1 embrulho a Mc. Calmont & C.

Agosto 5, barca idem *Thomas-Mellor*, marca idem, 1 embrulho; a R. Jamison & C.

Novembro 30 idem, vapor *Paraense*, marca idem, 1 caixa; a João da Costa Lima Junior.

Idem 24 de 1849, brigue-escuna *Galante-Maria*, marca G. & B., ns. 11 a 14, 4 caixas; a Domingos Alves Matheus.

Dezembro 27 idem, vapor *San-Salvador*, marca A. P., 1 caixa; a ordem.

Fevereiro 13 de 1850, hiate *Flor do Recife*, marca S. M, 2 caixas; a ordem.

Idem idem, hiate idem idem, marca letreiro, 1 caixa; a ordem.

Março 15 idem, barca portugueza *Bracharense*, marca P. P., 5 barris; a Bento José da Silva Magalhães.

Armazem n. 6.

Julho 6 de 1848, brigue inglez *Ester-Ann*, marca H. 1 fardo; ao capitão.

Janeiro 27 de 1849, barca idem *Columbus*, marca P. diamante R., 1 grelha; a Frederico Robeliard.

Fevereiro 20 de 1850, brigue portuguez *San-Manoel*, marca S. M., 25 molhos de arco; a José Francisco Carneiro.

Armazem n. 7.

Dezembro 1 de 1847, brigue portuguez *Veloz*, marca S. M., 1 caixa; a Thomar de Farias.

Outubro 3 de 1848, barca ingleza *Columbus*, marca letreiro, 1 caixa; a Heightley.

Armazem n. 8

Outubro 27 de 1849, barca portugueza *Espirito-Santo*, marca S. M., 1 canastra; a José Francisco dos Santos Maia.

Desembro 29 idem, barca idem *Tejo*, marca A. F. B., 1 caixa; a Antonio Francisco de Barros.

Março 8 de 1847, brigue idem *San-Manoel*, marca S. M., 1 sacco; a Miguel Lopes.

Idem idem, brigue idem idem, marca A. F., 1 fardo; a José Joaquim da Costa.

Idem idem, brigue idem idem, marca S. M., 1 molho de louro; a ordem.

Maio 10 idem, brigue idem *Tarujo*, marca S. M., 1 vaso; Jorge Norbelt.

Outubro 9 idem, barca *Espirito-Santo*, marca P., 1 condeça; a Angelo Francisco Carneiro.

Idem idem, barca idem dem, marca S. M., 2 saccos; a Carlos Maria Pereira Lago.

Idem idem, barca idem idem, marca S. M., 1 vaso; ao barão de Itamaracá.

Maio 3 de 1848, barca hespanhola *Christine*, marca S. M., 3 gigos; a Kalkman & Rosemund.

Julho 24 idem, brigue portuguez *Tarujo*, marca S. M., 3 vasos; a ordem.

Novembro 20 idem, barca idem *Bella-Pernambucana*, marca C., 9 canastras; a Antonio José Pedro Gonçalves.

Janeiro 5 de 1849, brigue sueco *Laura*, marca letreiro, 1 sacco; a R. Jameson & C.

Fevereiro 6 idem, brigue portuguez *Ventura-Feliz*, marca F. M. P. B., 2 canastra; a Francisco Moreira P. Barbosa.

Idem idem, brigue idem idem, marca P. & C., 1 canastra; a José Pereita da Cunha.

Idem 23 idem, brigue idem Primavera, marca M. L., 3 canastras; a Manoel Luiz dos Santos.

Julho 3 idem, brigue *Novo-Vencedor*, mar diamante S., 1 barril; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

Armazem n. 9.

Junho 12 de 1849, brigue inglez *Roiha*, marca J., ns. 1 a 53, 53 barricas; a Frederico Robeliard.

Janeiro 24 de 1850, brigue portuguez *Maria-Feliz*, marca M. I. S. R., 2 canastras; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Fevereiro 5 idem, brigue idem idem, marca I. M. S., 2 canastras; a Manoel José de Souza.

Alfandega de Pernambuco, 1 de outubro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros*.

Declarações.

-- Pela repartição da policia desta provincia se faz publico, que fica prorogado por mais tres mezes o prazo marcado para a substituição dos titulos de residencia de estrangeiros, na conformidade da portaria do Dr. chefe de policia interino, com data de 3 de junho ultimo. Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de outubro de 1850. -- *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

-- Achando-se a barca de escavação no exercicio de seus trabalhos, convida, em consequencia, o capitão do porto desta provincia aos proprietarios de canoas e donos de aterros, que quizerem mandar suas embarcações receber a bordo da mesma barca a arêa, lama e lodo que ella extrahir, a se entenderem préviamente com elle, afim de lhes indicar as horas dos dias uteis, em que deverá ter isso lugar.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo e consul de Portugal em Pernambuco por S. M. Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento as disposições sobre estatistica, e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua morada, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado.

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente tem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem o direito a competente garantia das autoridades brasileiras, e ás respectivas isenções como estrangeiros. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul.

CORREIO.

Para que possam com promptidão serem entregues a quem pertencerem as cartas que concorrerem nesta administração vindas de fóra, he mister que as pessoas que teem ou esperam correspondencias declarem na mesma administração as ruas e numeros das casas de suas residencias.

Theatro de S. Isabel.

23.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta feira, 9 de outubro de 1850.

Representar-se-ha, depois de uma escolhida ouvertura, a interessante comedia em tres actos

AS MEMORIAS DO DIABO.

Personagens.

Robin -- G. F. de Oliveira.
O marquez de Losmias -- A. M. Costa.
O cavalleiro Rapinière -- R. J. de Araujo.
O conde de Cerny -- S. F. Meira.
João Gauthier -- A. J. D. Coimbra.
Valentim -- P. B. de Santa Roza.
A baroneza de Ronquerolles -- Joanna Januaria.
Amelia, sua filha -- Emilia.
A condessa de Cerny -- Julia.
Tia Catharina -- Rita.

A scena passa-se, o primeiro acto em uma casa pobre junto aos Pyrineos, o segundo em Paris e o terceiro no castello de Ronquerolles.

Haverá no terceiro acto o romance da -- mysteriosa companhia --, cantado pelo artista Germano, e repetido pela actriz Emilia, como pede a comedia, e com o qual termina, dando um bello realce ao seu desfecho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

Quem casa quer casa.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Continuam todos os dias as seguintes vistas novas do cosmorama:

O grande jardim de New-York.
A cidade de Trieste, em duas partes.
A cidade de Tunis, na Turquia.
A viagem de Napoleão sobre os Alpes.
Vienna, pelo lado do jardim da Prata.
A rua de Santa-Maria, em Londres.
O ultimo acto do drama Preciosa.
O tumulo de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro em S. Vicente de Fóra, em Lisbôa.
O tribunal da inquisição, na Hespanha.
A aurora boreal do polo artico.

A galeria estará aberta das 6 horas da tarde até ás 9 da noite.

Publicações litterarias.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, está traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo-Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se á venda pelo modico preço de 3,000 rs., com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife n. 38, e na rua Nova n. 6. O merito da obra he attestado pelo nome do autor: nella depara instrucção e deleite o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

Convite litterario.

Acha-se sób o prelo, e sahirá nestes poucos dias uma interessante obra com o titulo de -- *Observações criticas sobre o famoso romance do Sr. Eugenio Sue o Judeu Errante*. -- He digna de ser lida, e meditada principalmente por aquelles, que já conhecem o referido romance, e que a houverem de ler despidos de toda e qualquer prevenção.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá em poucos dias a bem conhecida escuna *Galante-Maria*: quem na mesma quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se a Silva & Grillo, na rua do Vigario, n. 4.

-- O patacho nacional *Valente* sahe para o Rio-de-Janeiro no fim da presente semana: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- O brigue-escuna *Laura* sahe no fim da presente semana para o Ceará e Maranhão impreterivelmente: para o resto da carga, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Os Srs. que carregaram na barca portugueza *Bracharense*, que segue para Mossamedes, tenham a bondade de mandar os conhecimentos para serem assignados á casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente o brigue *San-José*: para algum resto da carga, passageiros e escravos a frete, os pretendentes queiram dirigir-se aos consignatarios Viuva Gaudino & Filho, ou ao capitão José Ramos de Souza.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá até o dia 15 do corrente o brigue *Principe-D.-Affonso*: para carga ou passageiros trata-se com Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com o capitão.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Leilão.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado e da presente estação: terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Offerece-se uma ama para casa de um homem solteiro de portas a dentro: quem quizer, dirija-se á rua dos Assoguinhos n. 3.

Gratidão.

Uma grande parte dos Portuguezes residentes em Pernambuco vão por este meio felicitar ao muito digno quanto dedicado e benemerito seu compatriota o Illm. Sr. João Vicente Martins, por se achar hoje junto delles.

-- A taberna da rua da Cruz n. 28, deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira desde 1 de outubro de 1850.

-- Na rua do Sol n. 9, precisa-se fallar com o Sr. Joaquim José Rodrigues da Costa a negocio de seu interesse.

-- Perdeu-se, da rua do Rozario larga até a rua Velha da Boa-Vista, umas cadeias de relogio com tres sinetes de cornalina encarnada, um dos quaes finge uma pistolla: a pessoa que a achou, querendo restitui-la, leve-a á rua Velha n. 61, que receberá 20,000 rs. de achado; previne-se igualmente aos Srs. ourives, que nenhum negocio façam com as mesmas cadeias, caso sejam offerecidas.

-- A *Marmota* n. 51 está á venda nos lugares do costume, contendo bellos escriptos, a saber: uma saudosa despedida dos Portuguezes que vão para Mossamedes aos habitantes desta cidade, a descripção do festejo do ponto na academia de Olinda, um artigo jocoserio sobre as eleições, extrahido da *Marmota* da côrte, varias poesias, raridades de Olinda, etc., etc. Está assás interessante.

-- Bernardino José da Silva deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira desde o ultimo de agosto proximo passado, como em tempo annunciou por esta folha, porque não queria pagar mais do que he devido, sendo que os actuaes arrematantes o collectaram em muito mais do triplo do que vendia. Ignorando o annunciante a lei ou regimento que permitte ao arrematante desse imposto entrar do balcão para dentro do estabelecimento, corre-lo todo e mandar virar de um para outro lugar as pipas, sem mandado da autoridade competente, e só pelo proprio arbitrio: pede-lhes que queira esclarecer o respeitavel publico acerca disso.

-- Aluga-se uma sala e tres quartos de um primeiro andar, dentro do Recife, proprio para homem solteiro: a tratar na rua da Senzalla-Nova n. 40, primeiro andar.

-- Emilia Candida de Lacerda e seu filho José Joaquim da Costa retiram-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de serventes para a continuação da obra do caes, aterro e ponte da rua da Aurora; bem como quem tiver canoas e quizer deitar areira no mesmo aterro, dirija-se ao arrematante Antonio José Gomes do Correio, ou ao socio administrador José Gonçalves Ferreira Costa, para tratarem do ajuste.

-- Aluga-se uma ama de leite, parida ha poucos dias: quem a precisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista n. 16.

-- Roga-se aos credores da loja do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva de apresentarem suas contas, ou titulos de seus creditos em casa de J. Keller & C., no prazo de oito dias, para se examirem, e conferir com os assoutos do dito fallecido. Recife, 7 de outubro de 1850.

-- Previne-se ao publico de Olinda que desde o mez proximo passado se vende carne no açougue publico, talhos de Faustino e Lourenço, a dez patacas, e continua-se a vender pelo mesmo preço.

Aviso.

O abaixo assignado faz publico, que, no dia 1.º de setembro do corrente anno de 1850, no lugar de sua morada, denominado Barra-de-Tiuma, districto da comarca da cidade de Goianna, appareceu em sua casa um casal de escravos, procurando o annunciante para compra-los, e sendo-lhe perguntado quem era seu sr., e onde morava, disse que distante da cidade do Rio-Grande do norte duas legoas, e que se chamava Bento, de que não sabia, e como o annunciante não lhe quer correr risco algum, e nem responsabili a-se; por isso faz publico, por este *Diario*, para quem for seu senhor o procurar, e querendo vendê-los não porá duvida em compra-los. -- *João Marinho Falcão.*

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto para fazer o serviço da casa e rua, que seja fiel : na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- No dia 8 do corrente se ha de arrematar em praça publica, na porta da casa do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, um sitio de coqueiros, com casa de vivenda de taipa, no lugar de Camaláu, avaliado em 800,000 rs., por execução de José Antão de Andrade, contra Ignacio José de Barros : he ultima praça.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar, onde continuará a dar consultas todos os dias uteis desde ás 7 horas da manhãa até a uma hora da tarde, e desta hora em diante visitará os doentes em seus domicilios.

N. B. — Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os Inglezes chamam *Riveters*) dando garantia á sua conducta : paga-se o jornal de 3,500 por dia, e dá-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor ; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

Instrucção primaria.

Francisco de Salles de Albuquerque avisa ao respeitavel publico, que já principiou a funccionar, no dia primeiro do mez proximo passado, a sua aula de primeiras lettras estabelecida na rua do Mondego, n. 44. O annunciante continúa a receber alumnos externos, pensionistas e meios pensionistas; e promette desvelar-se, pela educação delles. Sobre tudo para aquelles que moram fóra da praça, a aula do annunciante offerece reconhecidas vantagens, attenta a sua localidade e distribuição interior, embaraço com que luta a educação primaria desses meninos. Aquelles que possam duvidar da sinceridade das promessas do annunciante, e lhe supponham incaricimento por proprio interesse, poder-se-hão desenganar dirigindo-se pessoalmente a casa do annunciante, e ahi verão a par de uma inteira regularidade commodos domesticos que mais de accordo se possam achar com o bem estar e saude dos meninos. O annunciante espera que o respeitavel publico, compenetrando-se da verdade, de suas promessas, liberalisar-lhe-ha protecção e benigno acolhimento.

-- Neste momento (7 horas da noite) appareceu em casa do abaixo assignado a parda Benedicta, escrava de D. Mariana Joaquina Moreira da Conceição, dizendo que sua senhora a ia embarcar com sua parceira Maria mulatinha, e que do caminho se póde evadir, e procurar a protecção do abaixo assignado, e como estas escravas estam inventariadas, e não partilhadas ainda, o abaixo assignado, como procurador dos mais herdeiros, faz sciente que ninguem compre as referidas escravas, e nem podem ser embarcadas, principalmente a segunda, por estar tratando de sua alforria, para o que já foi citada a referida senhora. Recife, 6 de outubro de 1850. — *Dionisio Hilario Lopes.*

Roubo.

Ao amanhecer do dia 5 do corrente roubaram a loja de chapéos n. 21 da praça da Independencia, consistindo esse roubo de 30 a 40 chapéos do Chile, duas peças de seda, ambas encetadas, tendo 50 covados pouco mais ou menos, sete duzias de cordões de retroz para chapéos de senhora e uma porção de gommalacar. Recommenda-se as autoridades policiaes a diligencia possivel, afim de se descobrir o verdadeiro ladrão, e as pessoas particulares se offerece a quarta parte de todo o roubo, ou daquelle que apparecer, sendo por ellas denunciado na mesma loja.

Museo Pittoresco

historico e litterario, ou livro recreativo das familias, contendo a descripção de monumentos e de factos historicos, grande copia de novellas moraes e interessantes, tanto nacionaes como traduzidas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, variedades, anecdotas, poesias, etc., em folio, com duas estampas cada numero, pelo diminuto preço de 400 rs. cada numero com 8 paginas: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Precisa-se de um homem feitor para trabalhar em um sitio, e mais um escravo para o mesmo serviço : na rua do Rangel numero 11.

Antiga agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, correm-se folhas, tiram-se titulos de residencias e despacham-se escravos com a maior brevidade possivel e preço rasoavel.

-- Uma pessoa habilitada para ensinar grammatica nacional e primeiras lettras, se offerece para esse fim, e logo que tenha numero sufficiente annunciará a abertura da aula: as pessoas que quizerem, dirijam-se á rua do Rozario estreita n. 8, primeiro andar.

-- Lemos Amaral & Companhia previnem ao respeitavel corpo de commercio que transferiram o seu estabelecimento do cáes do Collegio para a rua do Queimado n. 22

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar para grande familia, que tenha sotão e quintal com cacimba, sendo preciso tambem se alugará as lojas, isto em qualquer dos bairros desta cidade, com preferencia o de S.-Frei-Pedro-Gonçalves : trata-se na rua da Senzalla-Nova n. 42.

-- Antonio Brochado Soares Guimarães roga as pessoas que se julgarem suas credoras que apresentem suas contas para serem pagas.

-- Roga-se ao Sr. Felix da Cunha Navarro Lins o favor de ir á rua larga do Rozario n. 1, segundo andar, que se lhe deseja fallar a negocio que lhe diz respeito.

-- Lembra-se aos Srs. taverneiros, principalmente os da Fóra-de-Portas, que teem o escandelozo costume de venderem ago'ardente, ou consentirem que se venda em suas tabernas ago'ardente a escravos sem licença de seus senhores, que nas posturas da camara titulo 11 artigo 9 empõe-lhes a pena 30,000 rs. e na reinsidencia 60,000 rs. e 15 dias de cadeia. No entanto, se estes Srs. não evitarem um tal abuso e continuarem a vender ago'ardente a escravos com tanta deshumanidade que os vendo já meios bebados, continua a dar-lhes bebidas até cahirem, protesta entregar uma relação destes proprietarios ao Sr. fiscal para poder dar cumprimento a dita postura

O queixoso.

Loteria da Matriz da Boa vista.

O restante dos bilhetes desta loteria, que corre infalivelmente no fim do corrente mez, fiquem os bilhetes que ficarem, vende-se, além de outros lugares, na loja de Bernardino José Monteiro, rua do Queimado.

-- Precisa-se alugar, para o serviço interno de uma casa ingleza, um preto, ou um moleque de 15 annos pouco mais ou menos, sendo fiel : na rua do Trapiche-Novo n. 42, ou annuncie.

-- Um moço portuguez, que tem as necessarias habilitações para caixeiro, tanto para venda como para rua, ou mesmo para outro qualquer negocio que se lhe offereça conveniencia, se offerece para qualquer uma destas arrumações, e ainda mesmo para escrever alguma pequena escripturação, por ter de tudo bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

ATTENÇAÕ !

Consta que uma pessoa tirára por engano uma carta do correio, vinda de Loanda dirigida a outra pessoa, e que dita carta trazia recommendação de negocios tendentes com Ricardo, genro do Sr. João Sego : roga-se a essa pessoa o favor de, no caso de ignorar a quem dita carta se dirige, a entregar na rua do Crespo n. 5 A, que ahi se interessará á seu dono.

Roubo.

Na noite de S.-Francisco roubaram da algibeira da casaca do abaixo assignado, uma charuteira contendo 200,000 rs. em cedulas de 20, 10, e cinco mil rs. : a pessoa que praticou semelhante acção, queira restituir ao abaixo assignado, quando não será denunciado a policia, e ficará por ladrão publico, ficando certo que os numeros das cedulos e os signaes estão prevenidos para serem agarrados quem as passar, e assim poderá restituir amigavelmente, do que ter de passar por esse dissabor. O Illm. Sr. delegado, e mais autoridades policiaes não deixarão a esta pessoa de vista, e que depressa estará segura, se não restituir ao abaixo assignado, que persentio quando essa pessoa o roubou, mas nada póde fazer pelo muito povo que o apertava, e o ladrão aproveitou-se para a fuga, porém conheceu se perfeitamente. -- *Cicinato Mavignier.*

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33.460 rs. do que comeu aonde não ignora ; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- Placido Caetano Borges vai fazer uma viagem fóra da Provincia.

-- Alguem que tenha penhores na loja do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, póde ir procura-los para os resgatar, em casa de J. Keller & C., na rua da Cruz n. 55 : isto no prazo de oito dias. — Recife, 7 de outubro de 1850.

-- Antonio Joaquim Rabello Pessoa e mais herdeiros do finado Joaquim José Rabello e sua mulher, Ignez Joaquina Pessoa, tencionando fazer inventario e partilhas amigavelmente dos bens dos mesmos fallecidos, convidam pelo presente aos credores do casal, para que no prazo de oito dias, contados da data deste, se apresentem com seus titulos, afim de que reconhecidos possam ser pagos. -- Olinda, rua de S.-João, n. 15, 7 de outubro de 1850.

Remedios de graça os pobres

Novo consultorio homœopathico de

João Vicente Martins.

Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elemantar da homœopathia* e outras obras Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

-- José Antonio dos Santos Andrade retira-se para a nova colonia de Mossamedes.

-- P. Caumont retira-se para o Rio-de-Janeiro nestes 30 dias, por isso roga a todos os seus freguezes e mais pessoas que tenham de concertar seus candieiros, que os póde mandar á rua Nova n. 52, que serão promptamente servidos.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

No dia 31 do corrente andem impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficar, e mesmo antes se acabarem os bilhetes, como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse : o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares já annunciados.

-- Aluga-se a quem quizer passar a festa a mui commoda casa terrea, sita no Monteiro, contigua ao sobrado em que mora o Sr. Joaquim Correia, e do lado do rio : na rua da Aurora, n. 48.

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas : na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos, e tiram-se titulos de residencia para sempre : para esse fim se procura na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno de uma casa de pequena familia : quem a tiver dirija-se a rua do Crespo, loja n. 23, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de loja, o qual tenha familia no matto : quem o tiver annuncie.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para cobrar dividas de qualquer loja, dando garantia a satisfação das pessoas que o encarregarem de ditas cobranças : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 36, botica.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, a qual seja de maior idade : na rua da Concordia, casa nova de um andar.

A quem convier.

José Antonio dos Santos Andrade faz ver ao publico, que o aviso inserido no *Diario* de hontem 4 do corrente, não se entende com elle.

-- Aluga-se, por preço modico, o terceiro andar do sobrado n. 20, na rua do Apollo : a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na mesma casa.

-- Aluga-se, por modico preço, um sitio no lugar denominado Sant'Anna-de-Dentro, com commodos para grande familia, baixa de capim, boa agoa, estribaria para quatro cavallos e cocheira : a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua de Apollo n. 20.

-- Offerece-se um rapaz para ser caixeiro de uma casa de commercio, advertindo-se que, além de entender de escripturação, falla perfeitamente francez : portanto, quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este *Jornal*.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazelino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, saraphinas, caixas de musicas, accordãos, e qualquer instrumento que appareça : tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella, ou altar mor, com boas vozes, por preço commodo.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de *Sigmaringa Vas Curado* da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Aluga-se por anno, ou para passar a festa, uma grande casa no sitio do Cajueiro, com uma grande sala de frente, gabinete ao lado, duas alcovas grandes, sala de jantar com quatro quartos, duas cozinhas, um grande sotão, estribaria para dous a quatro cavallos e excellente banho : a tratar no mesmo sitio, ou com Bernardino Maia da Silva, na rua do Crespo.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes ; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Nos dias 30 de setembro, 3 e 7 de outubro, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, na rua de Hortas, se ha de arrematar, por ser ultima praça, por tempo de tres annos, a renda do sitio da Casa-Forte, denominado sitio dos Arcos, que foi do finado Francisco Bernardino da Cunha, hoje de seus herdeiros, pelo preço de 350,000 rs. por anno, cujo sitio tem boa casa e telheiro para rancho de matutos, bastantes arvoredos, 26 pés de jaqueiras, 6 jambeiros, bastantes pés de larangeiras, 20 e tantos pés de coqueiros, e grande plantação de café e capim.

-- Offerece-se um sacerdote para capellão de engenho, e mesmo para ensinar primeiras lettras, ou grammatica latina : quem quizer, annuncie.

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se um bom armazem proprio para qualquer estabelecimento, na praia de S.-Francisco ; e bem assim um grande caixão proprio para uma excellente cocheira, no Mundo-Novo : a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, no primeiro andar da casa da viuva Cunha Guimarães.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto por junto como a retalho, as melhores bichas hamburguezas : na rua das Cruzes, n. 40, taverna de Domingos da Silva Campos.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço de uma casa : na rua da Aurora, escriptorio de C. Starr & Companhia.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construcção

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- José Pereira da Costa, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem ; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes : na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

Compras.

-- Compra-se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea, que seja nova e em boa rua : no Passeio Publico, n. 7, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma canoa que pegue 600 tijolos : quem tiver annuncie.

-- Na rua da Senzalla-Velha, n. 100, segundo armazem aonde se vende bolacha e pão, compra-se effectivamente toucinho da terra, sendo gordo e sem sal, a 5,000 rs. a arroba, e a 160 rs. a libra.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro : na rua Nova, n. 38.

Vendas.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se na rua do Jasmim uma meiagoa, com 34 palmos de frente, com pequeno quintal, ao ladotudo proprio : a fallar com o Sr. Ferreira, na rua do Livramento n. 4.

-- Vende-se uma cadeira de arruar de 2 braços ainda em muito bom uso, por preço commodo : no becco da Bomba n. 12.

Charutos de San-Felix.

Vendem-se os mais superiores charutos de San-Felix, que até agora aqui teem vindo, os quaes os apreciadores poderão ver na rua do Cebugá, loja do Duarte.

-- Vende-se um moinho de moer milho, prompto : na rua de S.-Thereza n. 38.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua de Santa-Thereza : a tratar na mesma.

Vende-se a valsa Adalia para piano : na loja de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha n. 31, preço 500 rs.

-- Vendem-se na rua do Crespo n. 11, os seguintes romances dos melhores autores : os misterios do Castello de Odolpho 6 v., a Hervanaria 2 v., Euguenande de Coocy 2 v., a Estrangeira 2 v., Apsiboi 2 v., o Solitario 2 v., o Tumulo 2 v., o Capitão Paulo 2 v., os Esfoladores 2 v., Ita 2 v., os Tres Castellos 2 v., os Rebeldes 4 v., Victor 4 v., Alexina 4 v.; Cecilia 2 v., Emma 2 v., Etelvina 3 v., o Mosteiro 3 v., o Palacio de Alberto 3 v., Castellos 2 v. : tudo por preço acommodado, e tambem o Demonio do meio-dia, a Mythologia da mocidade com finas estampas, as poesias de José Maria da Costa e Silva.

-- Vende-se uma linda escrava moça, e com algumas habilidades : na rua Nova n. 41, primeiro andar defronte do relojoeiro Garnier.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se tres negrotas de 18 a 20 annos, que engommam e cosem costura chãs, cozinham e lavam de sabão, uma dita da Costa de bonita figura de 20 annos, quitandeira e uma parda de 26 annos com as mesmas habilidades acima, e uma negrinha de 12 annos com principio de costura.

-- Na fabrica de chapéos de sol, rua do Passeio n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda preta, com barra, lisos e sem ella por 6,000 réis.

Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima ; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças ; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação podér ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, *e he peior que charlatão aquelle que* quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura ; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por « phthisica constitucional » Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saúde, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes fórmas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar ; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação ; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte ; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado aquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar fôrça aos orgãos pulmonares ; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos.

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática quér na dieta ou no exercicio.

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e asordens serãopontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Masia Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

Olhem que pechicha !

Vendem-se córtes de colletes de sarja de cores pelo baratissimo preço de cinco tustões o córte : no Passeio-Publico, loja n. 11 : cheguem a elles antes que se acabem.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e quinto ; azeitonas superiores ; arcos para barricas e pipas ; farinha de trigo em barricas e meias ditas ; fio porrete ; cevada; pregos de todas as qualidades, em barricas ; enxadas do Porto ; coeiros de algodão ; retroz fino do Porto : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

— Vendem-se moinhos grandes e pequenos, proprios para refinações e casas particulares, de muito boa qualidade, e por commodos preços : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, chegados agora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., he o que valem de feitio : na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se um preto de bonita figura, bom official de pedreiro, e he de boa conducta ; uma mulata de 18 annos, com um filho mulatinho de 2 annos, a qual corta e faz um vestido de senhora, corta e faz uma camisa de homem, engomma com perfeição, he muito fiel e não tem vicios, o que se afiança : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Na casa de modas francezas de Madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, além de um lindo sortimento de chapéos de seda e de palha, recebeu-se um sortimento de capotinhos e manteletes de seda e de filó, e chapéos de palha da ultima moda, para montaria, e de gosto amazona de Paris.

Bom e barato.

Vende-se princeza muito fina e de duas larguras, a 800 rs ; ainda restam algumas peças de panninho fino, com 12 jardas cada uma, pelo baratissimo preço de 2,500 rs., tem algum mofo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Vendem-se meias de lãa grandes e pequenas ; e rapé rolão hamburguez, em garrafas: na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova ; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir : na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyú

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa : vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Meias de linho

chegadas ultimamente, vindas do Porto pela Bahia, pés grandes e muito finas : vende-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achara diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Chapéos.

A. Colombier, com loja na rua Nova n. 2, atrás da matriz, vende chapéos de castor branco finos e de bonitas fórmas ; ditos de seda francezes para homem ; ditos de palha fina ; ditos de merinó pretos e brancos ; ditos de palha de Manilha ; ditos para senhora, de renda branca ; ditos de palha com tecido de cabello, ditos para meninas ; chapéos de sol, de seda e panno, para homem e senhora.

Na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam :

Caixas de guerra, e tambores.
Zabumbas, e pandeiros.
Arcos de campainha, e pratos.
Baixos de harmonia, trobões.
Trompas, pistões e clarins.
Cornetas, flautas, e pifanos.
Clarinetas, e requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração !
Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs. ; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs. ; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado ; riscado americano, a 140 e 160 rs. ; dito trançado, a 180 e 200 rs. ; algodão mesclado, a 200 rs. ; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs. ; dito de côres, a 200 rs. ; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado ; córtes de fustão muito bons, a 560 rs. ; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs. ; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs. ; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. ; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Queijos londrinos de 5 e 7 libras.

Vendem-se, no armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, na rua da Cruz, n. 62, queijos londrinos, presuntos, para fiambre ; latas com biscoutinho inglez, ditas com araruta, chá superior de S.-Paulo, a 2,240 rs a libra : tudo novo e barato.

--Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar ; 3 ditos de todo o serviço ; 2 mulatinhos de 16 annos ; 2 ditos de todo o serviço de campo ; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma, 2 escravas moças, de bonitas figuras, que cosem bem e engommam ; 5 ditas de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete patente inglez : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo : Kenworthy & C.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

João Keller & COmpanhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia ; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto ; dito de Champanha, da mais acreditada marca ; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade ; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia ; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos : tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras ; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

-- A. Colombiez, com loja na rua Nova, atras da matriz, vende lenços de cambraia de linho, muito finos, com bordados e bico em roda ; ditos de algodão fino, imitando os de linho ; ditos arrendados nas pontas ; ditos de linho com flores nas pontas ; ditos de algodão com côres ; ditos brancos lisos e com barra de cordão que servem para homem ; ditos para meninas, a 240 rs. ; ditos de seda para gravata, pretos e de côres ; ditos de seda, fazenda superior para senhora e meninas ; ditos para algibeira, a 1,000 e 1,600 rs. ; ditos para gravata, a 500 rs. ; e outras muitas fazendas baratas a dinheiro a vista.

— Vendem-se 6 burros, entre elles alguns mansos já de serviço : na rua do Queimado n. 14.

-- Vende-se manteiga ingleza muito superior, a 400 rs. a libra : na rua da Aurora, primeira venda.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

☞ Rapé Paulo Cordeiro : ☜
vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Feijão mulatinho,
de superior qualidade e muito novo, vende-se a 6,000 rs. a sacca : no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Grande pechincha.
A 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se uma porção de cassas francezas de novos padrões e de muitas côres, a 400 rs. a vara, e muito finas, a 500 rs. ; ditas pretas muito finas, a 480 e 560 rs. ; chitas largas francezas, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, continuam a vender cal virgem de Lisbôa, e potassa superior, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se um preto perito official de sapateiro, de boa conducta, proprio para servir uma casa, e nas horas vagas trabalhar pelo officio, pois faz toda a obra de sapateiro com perfeição.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, e que cozinha o diario de uma casa : na rua de S.-José n. 7, confronte ao muro da Penha.

-- Vende-se uma marqueza, 6 cadeiras, 2 bancas, uma cama e um bahú : tudo em bom estado : na travessa de S.-José n. 2.

--Vende-se, por preço commodo, a prazo, ou a dinheiro, um terreno optimo para edificação, sito na rua da Palma, com cento e tantos palmos de frente, no qual já existe um telheiro muito adequado para deposito de madeiras, para cujo fim foi construido : na rua da Cruz, no Recife, armazem de assucar da viuva Pereira da Cunha.

Por 3:000,000 de rs.

Vende-se um terreno com olaria e uma casinha, tendo de frente 107 palmos, e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, tendo frente para se edificar 13 moradas de casas : na praça da Independencia, n. 17.

Para os Srs. alfaites.

Vende-se estopa com alguma avaria, a 80 e 120 rs. : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia, abertos, para senhoras ; camizetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas. tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

-- Vende-se uma mulatinha escura, muito bonita, que cose, engomma, cozinha, faz renda e o mais serviço de uma casa ; tem 15 annos : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se um par de consolos de jacarandá, novos, por barato preço : na rua do Crespo n. 10, loja.

--Vendem-se dous lindos moleques de 18 annos ; um dito boleiro ; um cabrinha de 11 a 12 annos, muito esperto ; 2 pretas de todo o serviço ; uma dita de elegante figura, com habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio n. 4, segundo andar.

-- Vendem-se córtes de couro de lustro para sapatões : na rua Nova n. 2, loja.

-- Vendem-se meias de seda brancas para meninas, sapatinhos de couro de lustro para meninas, ditos de duraque, a 800 rs., e botins gaspeados com duraque de côres para meninas : na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

6,500 rs.

Vendem-se, a dinheiro a vista, sapatos de couro de lustro francezes, fórma ingleza, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o par ; chapéos de palha de Manilha, muito finos; canna da India verdadeira para fazer bengalas : na rua Nova, loja n. 2, atras da matriz.

Na rua Nova, loja n. 2,

vendem-se jarros de porcellanna para flores naturaes ; mangas para castiçaes com pé de vidro lapidados ; lanternas de pé de vidro ; ditas de pé de casquinha ingleza fina ; candieiros de coroa para sala ; ditos de bomba ; ditos de corda ; ditos para estudantes; sapatões de couro de lustro, fórma ingleza ; bengalas finas ; charuteiras ; perfumaria : luvas de pellica de côres ; ditas de algodão de côres ; sapatos de setim branco, de lustro, marroquim e duraque ; botins gaspeados para senhora e meninas ; chinelas de tapete e marroquim : tudo a dinheiro a vista fiado nada.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Amorim, n. 15.

Charutos de Havana,

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

— Vendem-se 130 saccos novos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2, A. Vendem-se os muitos acreditados bilhetes da 11.ª loteria do theatro de San-Pedro de Alcantara do Ri-de-Janeiro.

-- Cordas e bordões para violão e rabeca, na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2, A. Vendem-se muito supreriores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

A 4:000 rs. e 1,500.

Carteiras de marroquim com chaves, para commercio, com os mezes do anno, a 4,000 rs. cada uma, e dita de tartaruga para algibeira forradas de setim muito ricas, a 1,500 rs. : no Atterro da Boa-Vista, loja, n. 48.

Vinho de Bordeaux :

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de muito boa figura, que cozinha, lava e engomma pouco ; uma mulatinha de 14 annos, que cose, faz lavarinto, engomma, veste e penteia uma senhora ; 2 pretos peças, optimos para carregarem palanquim e ganharem na rua, por darem 640 rs. por dia; um mulatinho de 10 annos, muito bom para servir a uma casa : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous pretos moços, bons canoeiros : na rua da Madre-de-Deos, n. 34, loja.

Aos Srs. academicos do quinto anno.

Fitas de chamalote encarnadas largas para cartas de bachareis : na rua do Crespo, n. 5, loja de miudezas ao pé do arco.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, sem vicios nem achaques, que engomma com perfeição, cose e cozinha : o motivo por que se venda se dirá ao comprador : na rua do Hospicio, casa terrea com sotão, defronte do n. 17, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

--Vende-se um bom carro de duas rodas, por preço commodo : na rua da Aurora, n. 48.

—Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo : Kenworthy & C.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 10 a 18 annos, sendo um delles optimo barbeiro e sangrador ; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro, outro cozinheiro ; um pardo de 18 annos, com principios de carpina ; duas pardas de 16 annos, uma com habilidades ; 8 pretas de 12 a 25 annos, algumas com habilidades, e proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

Queijos do sertão,

a 240 rs. a libra, para acabar com o resto ; caixas com superiores velas do Aracaty, brancas e amarellas ; chapéos de palha, a 16,000 rs. o cento ; barricas com farinha de araruta ; courinhos de cabra ; sapatos de couro de lustro em porção : na rua da Cruz, n. 24.

— Vendem-se 5 pretos de 25 annos, de lindas figuras, sendo um delles optimo carreiro ; um dito de 18 annos, optimo boleiro ; duas bonitas pretas de 20 annos ; uma dita de 25 annos, que engomma, cozinha e cose, tudo muito bem, esta só quer estar dentro de casa, por estar a isto acostumada ; 3 mulatas com habilidades ; duas pretas de 30 annos, por 300,000 rs. : todos por preço muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se lenços de seda para algibeira, e que tambem servem para hombros de senhoras, pelo diminuto preço de 1,000 rs. : na rua Nova n. 2.

-- Vende-se uma bonita escrava de nação, propria para todo o serviço : na rua do Rangel n. 57.

-- Vende-se uma porção de traves de mangue, por preço commodo : na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 24, por cima da loja de ourives. Na mesma casa tambem se vende uma outra toalha de bretanha fina com lavarinto nas pontas de 5 a 6 pollegadas, obra muito bem feita e por preço commodo.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vende-se um lindo mulatinho de 13 annos, muito bonito, optimo para pagem ; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado ; 2 moleques de 16 annos, muito lindos ; 2 mulatinhos de 9 e 10 annos ; uma preta de nação, de 20 annos, de bonita figura, perita cozinheira, e com as habilidades precisas para uma casa ; uma preta de meia idadade, muito robusta, por 320,000 rs.

— Vende-se um alambique de cobre, levando a caldeira 45 canadas, com serpentina de estanho fino, á preço de 500 rs. a libra, o qual se vende pelo lugar em que está não poder trabalhar-se, por ir de encontro as posturas da camara : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

A 10,000 rs. o par.

Vendem-se castiçaes de pé de casquinha com mangas, pelo diminuto preço do 10,000 rs. o par : na rua Nova n. 2, atrás da matriz.

-- Vendem-se, a dinheiro e vista, superiores chapéos de castor branco, pelo diminuto preço de 10,000 rs. : na rua Nova n. 2, atras da matriz.

Attenção!

--Na rua do Queimado n. 27, acham-se optimos escravos para vender, para liquidação de contas, sendo tres optimos para pagens, por serem bonitas figuras, e uma mulata : tudo por commodos preços.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 10 de setembro proximo passado, do engenho Arussagy, termo da comarca do Cabo, o escravo Innocencio, de nação, altura regular, cheio do corpo, cara redonda, com marcas de bexigas, nariz chato, beiços grossos, pés grandes, com uma pega na perna ; foi escravo do Sr. Francisco de Carvalho Pais de Andrade e de outros de sua familia : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça a rua larga do Rozario venda de João Manoel Rodrigues Valença, que recompensará.

-- Fugio, no dia 15 de abril do corrente anno, da cidade de Olinda, a escrava Rosena, cabra escura, de 35 annos pouco mais ou menos, aleijada dos pés, por ter tido cravos nas palmas dos mesmos ; tem algumas marcas de relho nas costas ; he natural do Aracaty : quem a pegar leve-a a mesma cidade de Olinda, rua de S.-João n. 15, a Antonio Joaquim Rabello, que se gratificará

--Fugio, no dia 12 de setembro proximo passado, o escravo crioulo, de nome Jorge; he alto e secco do corpo, côr bom preta ! tem falta de dentes na frente, porém he moço : quem o pegar leve-o ao Aterro-dos-Afogados, a Antonio da Silva Gusmão, que gratificará,

-- Desappareceu, no dia 9 do proximo passado, um escravo de nome Pedro, mulato, de 28 annos, corpo grosso, cara redonda, cabellos torcidos ; tem um dente podre na frente ; levou calças de algodão azul e camisa de algodãozinho nova : quem o pegar leve-o á rua da Aurora, n. 48, que será recompensado.

--Fugio, na noite de 29 para 30 de setembro do corrente anno, do sitio do Bomgy, um mulatinho de nome Francisco, de bom cabello, côr descorada, de 13 para 14 annos, secco do corpo, falla fina ; tem uma marca de ferida em cima de um olho proveniente de uma queda ; o melhor signal por onde póde ser conhecido he ser vesgo de um olho ; levou camisa de algodão riscado, calças de algodão trançado azul ; quando foge diz que he forro, e outras vezes que seu senhor mora muito longe, e que não sabe o nome da terra : quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 61, venda de João José de Miranda, que gratificará, ou no dito sitio do Bomgy, que foi do fallecido João de Barros.

— No dia primeiro do corrente desappareceu uma preta de Angola, de nome Victorina ; foi de uma irmãa do Sr. major Mayer, e suppõe-se ter se evadido do poder do abaixo declarado, visto a ter arrematado em praça no dia 16 de setembro. Roga-se autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao Passeio-Publico, n. 11, a Firmiano José Rodrigues Ferreira, que gratificará.

Carapuça para quem servir.

No dia 10 do proximo passado, fugio, do engenho Souza, em Agoa-Preta, um escravo de nação, de nome Ambrozio, estatura regular, corpolento, côr um pouco fula, rosto comprido, beiços grossos ; he alguma cousa vesgo ; representa ter 30 annos ; he de suppôr que este escravo esteja acoitado em casa de algum destes bemfeitores da humanidade que estão sempre promptos acolherem quantos negrinhos procurem sua proteção ; porém como todo aquelle que se utilisa do alheio sem consentimento de seu dono, he ladrão, e o abaixo assignado lisongea-se em suppor que nossa sociedade não está tão corrompida que um ladrão encontre proteção naquelles que executam a lei, protesta usar com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto, sejam quaes forem os titulos de que se veja circundado, não só para haver o escravo como os dias de serviço, contados do dia da fuga : quem der noticia certa, ou o pegar, será recompensado. -- *Jose Antonio Pereira.*

--Fugio, no dia 2 do corrente, um preto crioulo, de nome Manoel, baixo, meio grosso do corpo ; he quebrado de ambas as partes ; tem muitos calos nas costas das mãos em o lugar das juntas dos dedos de amassar pão, por ser no que agora se occupa ; tambem tem muitos calos nas palmas das mãos por dantes ter o officio de estivador de navios, cujos calos foram agora cortados a navalha ; levou camisa de algodão trançado branco, e calças do mesmo azul : quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz n. 6, padaria, que será gratificado.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos ; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850